



EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 044/2008

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DO QUADRO PERMANENTE DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO VICENTE DO SUL - RS

O Diretor Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, RS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente, considerando as autorizações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, através da Portaria nº 95/2008, de 06/05/2008, publicada no DOU de 07/05/2008 e do Ministério da Educação - Portaria nº 545 de 06/05/2008, publicada no DOU de 07/05/2008, **FAZ SABER**, aos interessados, através do presente Edital, que estarão abertas as inscrições ao Concurso Público para provimento de cargos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Quadro Permanente da Instituição e UNED Júlio de Castilhos, de acordo com o que estabelece o presente Edital.

1. DAS ÁREAS, PRÉ-REQUISITOS E VAGAS PARA PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO.

CÓDIGO DO CARGO	ÁREA	EXIGÊNCIAS PARA O CARGO	VAGAS CEFET-SVS	VAGAS UNED-JC
001	Administração Pública	<ul style="list-style-type: none">➤ Graduação em Administração ou Administração Pública ou Tecnólogo em Gestão Pública➤ Registro no Conselho Profissional	01	00
002	Agricultura/Olericultura, Floricultura, Parques e Jardins	<ul style="list-style-type: none">➤ Graduação em Agronomia➤ Registro no Conselho Profissional	01	00
003	Agricultura/Gestão Ambiental	<ul style="list-style-type: none">➤ Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrícola ou Engenharia Florestal ou Engenharia Ambiental ou Química Industrial ou Licenciatura Plena em Química ou Licenciatura Plena em Biologia e outras graduações equivalentes na área específica➤ Registro no Conselho Profissional	00	01

004	Agricultura/Solos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrícola ou Engenharia Florestal ➤ Registro no Conselho Profissional 	00	01
005	Agricultura/Topografia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrícola ou Engenharia Florestal ou Tecnólogo em Irrigação e Drenagem e outras graduações equivalentes na área específica ➤ Registro no Conselho Profissional 	00	01
006	Alimentos/Ciência e Tecnologia de Alimentos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Graduação em Agronomia ou Zootecnia ou Medicina Veterinária ou Química de Alimentos ou Engenharia de Alimentos ou Química Industrial ou Farmácia Bioquímica – opção para Tecnologia de Alimentos e outras graduações equivalentes na área específica. ➤ Registro no Conselho Profissional 	01	01
007	Artes*	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Licenciatura Plena em Desenho e Plástica ou Graduação em Desenho e Plástica (com formação pedagógica) ou Licenciatura Plena em Educação Artística ou Bacharelado em Artes Visuais (com formação pedagógica) 	01	00
008	Economia/Desenvolvimento Regional	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Graduação em Economia ou Ciências Contábeis 	01	00

		➤ Registro no Conselho Profissional		
009	Filosofia *	➤ Licenciatura Plena em Filosofia	01	00
010	Física	➤ Licenciatura Plena em Física	00	01
011	Informática/Ciência da Computação/Hardware e Redes	➤ Graduação em Informática ou Sistemas de Informação ou Ciências da Computação ou Engenharia da Computação ou Tecnologia em Processamento de Dados e outras graduações equivalentes na área específica	00	01
012	Informática/Ciência da Computação/Programação e Banco de Dados	➤ Graduação em Informática ou Sistemas de Informação ou Ciências da Computação ou Tecnologia em Processamento de Dados e outras graduações equivalentes na área específica	02	01
013	Letras/Área Português-Espanhol	➤ Licenciatura Plena em Letras: Português-Espanhol	00	01
014	Matemática/Área Matemática	➤ Licenciatura Plena em Matemática	00	01
015	Matemática/Área Educação Matemática	➤ Licenciatura Plena em Matemática	00	01
016	Matemática/Área Estatística	➤ Licenciatura Plena em Matemática	01	01
017	Pedagogia *	➤ Graduação em Pedagogia	00	01
018	Secretariado	➤ Graduação em Secretariado ou Tecnólogo em Secretariado ou Administração, com registro no CRA, ou Comunicação Social com registro na	01	01

		entidade de classe respectiva.		
019	Zootecnia/Bovinocultura	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Graduação em Zootecnia ou Medicina Veterinária ou Agronomia ➤ Registro no Conselho Profissional 	00	01
020	Zootecnia/Avicultura, Apicultura e Piscicultura	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Graduação em Zootecnia ou Medicina Veterinária ou Agronomia ➤ Registro no Conselho Profissional 	00	01
021	Zootecnia/Suinocultura	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Graduação em Zootecnia ou Medicina Veterinária ou Agronomia ➤ Registro no Conselho Profissional 	00	01

OBS:* Nas áreas de Artes, Filosofia e Pedagogia, os candidatos aprovados no concurso e nomeados, poderão, por interesse da Administração, exercer suas funções docentes na sede do CEFET-SVS e ou na UNED Júlio de Castilhos – RS.

2. DA ORGANIZAÇÃO DO CONCURSO

a) O concurso público será administrado pela empresa **Carlos Kiyomitu Makiyama Serviços – EPP**, situada à *Rua Campos Sales, 303 – Sala 308, Cidade de Barueri – São Paulo, SP - CEP 06420-390*, que atuará sob a supervisão da Comissão designada pela **Portaria nº 342/2008, de 25/10/2008**, do Diretor Geral do CEFET-SVS.

b) Competirá, à empresa contratada, observar o cronograma definido pelo CEFET-SVS, incluindo as datas, horários e locais de aplicação das provas de conhecimentos, desempenho didático e de títulos, acompanhando a sua execução. Terá, ainda, sob sua responsabilidade, a organização e realização de concurso público: Definição de datas e horários, serviços de inscrição dos candidatos *via internet no site <http://www.makiyama.com.br>*, elaboração, reprodução, correção de provas, recebimento e análise de recursos, classificação dos candidatos, conforme os termos de desempate previstos no Edital.

b.1) Para as provas de Desempenho Didático e de Títulos, a Contratada responsabilizar-se-á pela contratação/designação das Bancas Examinadoras/ Avaliadoras.

3. DO REGIME JURÍDICO, JORNADA DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

a) Para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, os candidatos aprovados serão nomeados para exercer suas funções, em caráter efetivo, no Quadro Permanente de Pessoal do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Unidade de Ensino Descentralizada Júlio de Castilhos, sob o Regime Jurídico da Lei 8.112/90 e legislação complementar, com regime de **Dedicação Exclusiva**, nos termos do Decreto 94.664/87.

b) O professor submetido ao Regime de Dedicação Exclusiva fica obrigado a prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em dois turnos diários completos, e estará impedido de exercer outra atividade remunerada pública ou privada, conforme legislação vigente;

c) A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos períodos diurnos e noturnos, conforme a necessidade do CEFET-SVS e da UNED JC;

d) Para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em regime de 40 (quarenta) horas com Dedicção Exclusiva, Classe D1, Nível 1, a remuneração, incluindo vencimento básico **R\$1.728,28 + R\$999,77** e gratificações, conforme titulação;

e) Todos os servidores receberão, ainda, auxílio alimentação mensal, no valor de **R\$ 126,00**.

4. DAS INSCRIÇÕES

a) A inscrição será realizada única e exclusivamente via internet, no endereço eletrônico **www.makiyama.com.br**, no período de **05/11/2008 a 17/11/2008**.

b) A empresa **Carlos Kiyomitu Makiyama Serviços – EPP** não se responsabiliza por solicitação de inscrição *via Internet* não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamentos de linha, ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

c) Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá imprimir o GRU – Cobrança, documento para o pagamento da taxa de inscrição. Este será o seu registro provisório de inscrição.

d) O pagamento da taxa de inscrição deverá ser feito em qualquer instituição bancária, bem como nas agências lotéricas e correios (correspondentes bancários), obedecendo aos critérios estabelecidos para recebimento por esses correspondentes, agência bancária ou terminal de auto-atendimento, até o dia **18/11/2008** através do GRU – Cobrança, impresso (**NÃO será aceito pagamento por meio de depósito ou transferência entre contas**).

e) A empresa **Carlos Kiyomitu Makiyama Serviços – EPP**, em nenhuma hipótese, processará qualquer registro de pagamento com data posterior ao dia 18/11/2008. As solicitações de inscrições realizadas com pagamento após esta data não serão acatadas.

f) O pagamento da inscrição será aceito até às 24 horas do dia **18/11/2008**.

g) O candidato terá sua inscrição homologada somente após o recebimento, pela empresa **Carlos Kiyomitu Makiyama Serviços – EPP** da confirmação do pagamento de sua taxa de inscrição, no valor estipulado neste Edital. Como todo o procedimento é realizado por via eletrônica, o candidato **NÃO** deverá remeter à empresa **Carlos Kiyomitu Makiyama Serviços – EPP** cópia de sua documentação, sendo de sua exclusiva responsabilidade a informação dos dados no ato de inscrição, sob as penas da lei.

h) Os candidatos com deficiência deverão solicitar prova especial, mediante preenchimento do requerimento, conforme modelo (**Anexo III**).

i) Valores das inscrições:

CARGO	VALOR DA INSCRIÇÃO
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.	R\$ 68,00

j) Poderá haver isenção da taxa de inscrição, de acordo com o Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 03 de outubro de 2008. O requerimento de isenção deverá ser apresentado, à empresa, até o dia 10/11/2008. Serão deferidos, até do dia 14/11/2008 os pedidos de isenção que atenderem ao que determina o Decreto supracitado. Caso contrário, os candidatos serão comunicados do indeferimento, em data anterior ao término das inscrições.

k) As condições básicas a serem cumpridas pelo candidato, para POSSE, são:

k.1) Possuir idade mínima de 18 anos (até a data da posse);

k.2) Estar em dia com as obrigações eleitorais;

k.3) Estar em dia com as obrigações do serviço militar (candidatos do sexo masculino);

k.4) Possuir a formação exigida no item 1 do presente Edital.

l) Os valores pagos a título de inscrição não serão devolvidos em hipótese alguma.

m) As informações prestadas no formulário da inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato.

n) Será divulgada, nos sites www.makiyama.com.br e www.cefetsvs.gov.br, a relação dos candidatos com inscrições homologadas para os referidos cargos.

o) O candidato que preencher incorretamente sua inscrição ou que fizer qualquer declaração falsa, inexata ou, ainda, que não possa satisfazer todas as condições estabelecidas no Edital, terá sua inscrição cancelada, tendo, em consequência, anulados os atos decorrentes dela, mesmo que aprovado nas provas e exames, ainda que o fato seja constatado posteriormente.

p) Para correção dos dados pessoais, o candidato poderá retificar os dados de sua inscrição: nome, documento de identidade, data de nascimento, preenchendo o formulário de ocorrência no dia da realização da prova.

5. DAS PROVAS

a) O Concurso Público constará de três etapas distintas:

ETAPA	PROVA	CARÁTER	PONTUAÇÃO MÍNIMA
1	OBJETIVA	Eliminatório	50 pontos
2	DESEMPENHO DIDÁTICO	Eliminatório	70 pontos
3	PROVA DE TÍTULOS	Classificatório	-

a.1) ETAPA 1 – PROVA OBJETIVA

a.1.1) A Prova Objetiva será composta por duas partes: Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos. A Prova de Conhecimentos Gerais em Legislação Educacional terá 10 (dez) questões e a Prova de Conhecimentos Específicos da área, 20 (vinte) questões;

a.1.2) O valor de cada questão da Prova de Conhecimentos Gerais em Legislação Educacional será de 3 (três) pontos e da prova de Conhecimentos Específicos será de 3,5 (três vírgula cinco) pontos;

a.1.3) A Prova Objetiva será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo a pontuação expressa com 2 (duas) casas decimais após a vírgula;

a.1.4) Na hipótese de anulação de uma ou mais questões da Prova Objetiva, a(s) mesma(s) será(ão) considerada(s) correta(s) para todos candidatos;

a.1.5) Será expedido edital de resultados parciais (Etapa 1 = Prova Objetiva), em ordem classificatória o qual será divulgado ao público, através da Internet (sites www.makiyama.com.br e www.cefetsvs.gov.br).

a.1.6) Os resultados de pontuação da 1 Etapa poderão ser consultados individualmente por cada candidato no site www.makiyama.com.br utilizando o seu número de inscrição e cpf.

a.1.7) A Prova Objetiva terá duração de 03 (três) horas.

a.1.8) É de responsabilidade do candidato, ou de seu representante legal, confirmar o local de realização das provas no site www.makiyama.com.br e www.cefetsvs.gov.br

a.1.9) As provas abrangerão o programa das disciplinas do anexo I.

a.2) ETAPA 2 – PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

a.2.1) A Prova de Desempenho Didático será constituída por uma (01) aula, a ser ministrada à Banca Examinadora, no tempo máximo de até quarenta (40) minutos, cujo tema será sorteado com a antecedência mínima de 24 horas para cada candidato, em data, local e horário definidos pela Empresa Makiyama;

a.2.2) Serão convocados, através de Edital, com no mínimo 03 (três) dias de antecedência, para participar da Prova de Desempenho Didático, os candidatos aprovados na Prova Objetiva, em ordem decrescente dos pontos obtidos, até 4 (quatro) vezes o número de vagas para cada cargo/área, previstas no item 1 deste Edital;

a.2.3) Ocorrendo empate em pontos na posição limite, na Prova Objetiva, o critério de desempate será em favor do candidato que, na seguinte ordem:

a.2.3.1) Obter maior nota em conhecimentos específicos;

a.2.3.2) Obter maior nota em conhecimentos gerais em legislação educacional;

a.2.3.3) For mais idoso em ano, mês e dia;

a.2.4) A Prova de Desempenho Didático será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo a nota expressa com 2 (duas) casas decimais após a vírgula;

a.2.5) A Prova de Desempenho Didático terá a seguinte pontuação, observando o limite máximo para cada item:

ITENS DE AVALIAÇÃO – DESEMPENHO DIDÁTICO		PONTUAÇÃO MÁXIMA
1.	PLANO DE AULA	05
2	INTRODUÇÃO E MOTIVAÇÃO	10
3	COMUNICAÇÃO VERBAL (máximo 20 pontos)	00
3.1	- Clareza	05
3.2	- Segurança	05
3.3	- Organização	05
3.4	- Adequação	05
4.	DOMÍNIO DO CONTEÚDO	20
5.	DINÂMICA DA AULA	15
6.	INTERAÇÃO COM OS OBJETIVOS PROPOSTOS	10
7.	UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS	05
8.	INTEGRAÇÃO	10
9.	ADEQUAÇÃO AO TEMPO	05
TOTAL		100

a.2.7) Serão disponibilizados os seguintes recursos para Prova de Desempenho Didático: retroprojetor, quadro verde ou branco, giz, marcador de quadro branco e apagador. Outros recursos poderão ser utilizados, porém serão de inteira responsabilidade do candidato (disponibilização, instalação e manuseio) e o tempo gasto com preparo de equipamentos e recursos será contado dentro do prazo definido no item a.2.1

a.2.8) É de responsabilidade do candidato, ou de seu representante legal, confirmar o local de realização das provas no site www.makiyama.com.br e www.cefetsvs.gov.br.

a.3) ETAPA 3 – PROVA DE TÍTULOS

a.3.1) O candidato classificado na Etapa 1 – Prova Objetiva do concurso, quando convocado através de Edital para a Etapa 2 – Prova de Desempenho Didático, deverá apresentar o *Curriculum Vitae*, com comprovação, para realização da Prova de Títulos;

a.3.2) Os Títulos a serem considerados na prova respectiva e terão a seguinte pontuação, observado o limite máximo para cada item.

ITEM	TÍTULOS	PONTOS	MÁXIMO
I	* Doutorado em Educação ou na área em que concorre	30	40
II	* Mestrado em Educação ou na área em que concorre	20	
III	* Curso de Formação Pedagógica – mínimo 400 horas	15	

IV	* Especialização em Educação ou na área em que concorre	10	
V	* Curso de Aperfeiçoamento com no mínimo 180 horas na área de Educação	05	
VI	Autoria de livro que possua ISBN relacionado à educação ou à área em que concorre	05 pontos/livro	40
VII	Autoria de capítulo de livro que possua ISBN relacionado à educação ou à área em que concorre	03 pontos/capítulo	
VIII	Organização de livro que possua ISBN relacionado à educação ou à área em que concorre	03 pontos/livro	
IX	Artigo Técnico-Científico publicado em congresso ou periódico com o <i>qualis</i> A nacional e/ou internacional relacionado à educação ou à área em que concorre	03 pontos/artigo	
X	Artigo Técnico-Científico publicado em congresso ou periódico com o <i>qualis</i> B nacional e/ou internacional relacionado à educação ou à área em que concorre	02 pontos/artigo	
XI	Artigo Técnico-Científico publicado em congresso ou periódico com o <i>qualis</i> C nacional e/ou internacional relacionado à educação ou à área em que concorre	01 ponto/artigo	
XII	Artigo Técnico-Científico publicado em congresso ou revistas com o corpo editorial, relacionado à educação ou à área em que concorre	0,25 ponto/artigo	
XIII	Resumo ou Pôster publicado em anais de congresso com <i>qualis</i> nacional e/ou internacional, relacionado à educação ou à área em que concorre	0,5 ponto/resumo	
XIV	Resumo ou Pôster publicado em anais de congresso, relacionado à educação ou à área em que concorre	0,25 ponto/resumo	
XV	* Participação, como painelistas, conferencistas ou debatedores, em congresso, seminário ou simpósio, relacionado à educação ou à área em que concorre	0,5 ponto/participação	
XVI	Participação em bancas ou orientações de trabalhos de conclusão de graduação e de monografia	0,25 ponto/participação	
XVII	Participação em bancas ou orientações de dissertações e teses	0,5 ponto/participação	
XVIII	* Ministrante de curso na área de educação ou da área específica em que concorre de, no mínimo, 20 horas	0,5 ponto/curso	
XIX	* Participação em cursos na área de educação ou da área específica em que concorre de, no mínimo, 40 horas	0,25 ponto/participação	
X	* Tempo de Magistério na área de atuação	01 ponto/semestre	20

XXI	* Tempo de experiência profissional na área de atuação distinta do magistério (definida pelas áreas do cargo)	01 ponto/ano	
TOTAL			100

** Deverão ser apresentadas CÓPIAS AUTENTICADAS ou o DOCUMENTO ORIGINAL.*

a.3.3) Não serão considerados Títulos apresentados após o prazo estipulado;

a.3.4) Somente serão passíveis de avaliação, os comprovantes de Títulos que contenham o registro da carga horária e respectivo período de realização (Cursos, Estágios, Experiência no Magistério);

a.3.5) Os Diplomas, Certificados e outros comprovantes de realização de Cursos, inclusive Mestrado e Doutorado, somente serão avaliados, para fins de titulação, quando expedidos por instituições nacionais, reconhecidas, observadas as normas que lhe conferem validade, dentre as quais, o respectivo registro;

a.3.6) Documentos relativos aos Cursos realizados no exterior apenas serão considerados, quando convalidados para o Território Nacional e reconhecidos pela CAPES, conforme determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Lei nº 9.394/96, Resolução CNE/CES nº 1, de 28/01/2002 e demais orientações legais sobre a matéria;

a.3.7) Documentos relativos aos Cursos realizados no exterior apenas serão considerados quando acompanhados de tradução oficial.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

a) Quando da realização das provas, o candidato deverá comparecer no local determinado, com, no mínimo, 01 (uma) hora de antecedência, munido de documento de identidade, comprovante de inscrição, caneta esferográfica azul ou preta.

b) Será vedada a utilização de outros recursos eletrônicos (lap-tops, celulares e similares) ou qualquer tipo de consulta.

c) Não será permitido o acesso dos candidatos que chegarem após o horário marcado para início das provas.

d) O candidato poderá ausentar-se da sala da Prova Objetiva, apenas uma (01) hora após o início da mesma ou, a qualquer tempo, por eventual necessidade fisiológica, neste caso, sempre acompanhado de um membro da Comissão ou Fiscal.

e) A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá levar acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. Não haverá compensação do tempo de amamentação ao tempo da prova da candidata.

f) Ao final da Prova Objetiva, os 03 (três) últimos candidatos a concluírem a prova deverão permanecer no recinto, apenas podendo retirar-se após o lacre das provas, em malote.

g) Não serão admitidas inscrições de candidatos que possua com quaisquer dos membros do quadro societário da empresa contratada para aplicação e correção do presente certame à relação de parentesco definida e previstas nos artigos nº 1.591 a 1.595 do Código Civil, valorizando-se assim os princípios de moralidade e impessoalidade que devem nortear a Administração Pública. Constatada a tempo será a inscrição indeferida pela Comissão Organizadora e, posterior à homologação será o candidato eliminado do processo seletivo, sem prejuízo de responsabilidade civil, penal e administrativa;

h) Será automaticamente eliminado do concurso, o candidato que, durante a realização das provas:

h.1) utilizar-se de quaisquer recursos não autorizados pela Banca Examinadora ou não previstos neste Edital;

h.2) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;

h.3) afastar-se do local de provas sem autorização prévia e sem o acompanhamento de um Membro da Comissão ou Fiscal, em casos específicos;

h.4) isentar-se de assinar a folha de presença e a folha-resposta da prova de conhecimentos gerais e específicos;

h.5) for surpreendido comunicando-se ou tentando comunicar-se com outro candidato;

h.6) atrasar-se ou não comparecer ao local de realização da prova.

7. DA CLASSIFICAÇÃO

a) CARGO DE PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

a.1) A classificação dos candidatos aprovados na Prova Objetiva e na Prova de Desempenho Didático será por cargo/área, em ordem decrescente dos pontos obtidos, com base nas notas das provas realizadas, somando-se à Prova de Títulos, expressos esses pontos com 2 (duas) casas decimais de acordo com a seguinte equação:

$$\text{Nota Final} = (\text{Prova Objetiva} \times 3) + (\text{prova de desempenho didático} \times 4) + (\text{pontos obtidos na prova de títulos} \times 3)$$

a.2) Ocorrendo empate, aplicar-se-á, para o desempate, o disposto no Parágrafo Único do Art. 27 da Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), para os candidatos que se enquadrarem na condição de “idoso”, nos termos do Art. 1º da mencionada Lei, ou seja, possuírem 60 anos completos ou mais.

a.3) Para os candidatos que não se amparam na alínea anterior, o desempate beneficiará, sucessivamente, o candidato que:

a.3.1) Obtiver maior nota na prova de Desempenho Didático;

a.3.2) Obtiver maior nota na prova Objetiva;

a.3.3) Obtiver maior nota na prova de Títulos;

a.3.4) For mais idoso em ano, mês e dia.

8. DO CRONOGRAMA

a) As provas relativas à primeira etapa para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico serão realizadas no dia **30/11/2008** com início às 9 horas e duração de 03 (três) horas.

b) O local de realização das provas será na sede do CEFET de São Vicente do Sul, situado à Rua 20 de Setembro, s/nº, em São Vicente do Sul, RS.

b.1) Caso as instalações do CEFET-SVS sejam insuficientes para atender as necessidades do concurso em termos de espaço físico, os candidatos prestarão prova em locais diversos, divulgados em relação nominal nos sites www.makiyama.com.br e www.cefetsvs.gov.br.

c) As demais provas (Desempenho Didático e de Títulos) terão suas datas definidas através de Editais específicos, que serão divulgados oportunamente.

d) Deverá ser de responsabilidade do candidato confirmar o local de realização das referidas provas.

9. DOS RECURSOS

a) Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados nos sites indicados no item anterior, em até 24 (vinte e quatro) horas após a aplicação das mesmas;

b) O Edital de Resultados da primeira etapa para o Cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, será divulgado no prazo máximo de 05 dias úteis após sua realização, na sede do CEFET-SVS e nos sites indicados.

c) O prazo para interposição de recursos será de, no máximo, 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da data e horário da publicação do gabarito e resultados de cada etapa, à exceção da Prova de Desempenho Didático, cuja avaliação da Banca é incontestável.

d) Administrativamente, será aceito apenas 01 (um) recurso, de cada candidato, por etapa, desde que firmado pelo recorrente e legalmente fundamentado.

e) Os recursos (**Anexo II**) serão dirigidos à Direção Geral do CEFET-SVS, entregues pessoalmente pelo candidato ou por seu representante legal, em horário de expediente normal, ou seja, das 7h e 45min às 11h e 45min (manhã) e das 13h e 15min às 17h e 15min (tarde), que os encaminhará à Empresa Responsável pela realização do Concurso Público, para as providências cabíveis, dentro do prazo previsto no item anterior, sendo por ela respondidos.

10. DA HOMOLOGAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Decorrido o último prazo para interposição de recursos, o resultado final, com a classificação dos candidatos aprovados e classificados, será homologado pelo Diretor Geral do CEFET-SVS, divulgado e publicado no Diário Oficial da União – Seção 3, nos termos da legislação vigente.

b) O resultado final do concurso será homologado em até 60 (sessenta) dias após a realização da última etapa, cabendo à Administração do CEFET-SVS, através do Departamento de Recursos Humanos, convocar os aprovados para a posse.

11. DA NOMEAÇÃO E POSSE

a) A nomeação do candidato aprovado ocorrerá com rigorosa observância da ordem de classificação, publicada no edital de homologação do resultado final, no Diário Oficial da União.

b) O ato de nomeação será devidamente publicado no Diário Oficial da União.

c) A posse dos aprovados dar-se-á no prazo máximo de trinta (30) dias após a publicação do ato de nomeação, sendo precedida, obrigatoriamente, da inspeção médica do Serviço de Perícia Médica da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que determinará a aptidão física e mental exigida para o cargo, bem como da entrega de toda a documentação relacionada nos itens 1 e 4 deste Edital.

d) A portaria de nomeação será tornada sem efeito, caso o candidato aprovado não compareça para o ato de posse no prazo estipulado ou não satisfaça uma das condições mencionadas na alínea anterior.

e) Será condição essencial para a posse, que o candidato aprovado não tenha sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, previsto no Art. 137 de Lei 8.112/90.

12. DO PRAZO E VALIDADE

a) O concurso público terá validade de um (01) ano, a contar da data de publicação do Edital de Homologação no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, conforme Decreto nº 4.175, de 27/03/2002 do Ministério do Planejamento e Gestão.

13. DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

a) Às pessoas portadoras de necessidades especiais que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal e no artigo 37 do Decreto Federal nº 3.298/99, é assegurado o direito de inscrição para os cargos em concurso, cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras.

b) A compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência do candidato será avaliada por equipe multiprofissional, durante o período de estágio probatório.

c) As pessoas portadoras de necessidades especiais, resguardadas as condições especiais previstas no **Decreto nº 3.298/99**, particularmente em seu artigo 40, participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida. Os benefícios previstos no referido artigo, parágrafos 1º e 2º, deverão ser requeridos, por escrito, durante o período de inscrição, indicando os recursos especiais necessários.

c.1) O requerimento deverá ser dirigido à empresa **Carlos Kiyomitu Makiyama Serviços – EPP**, com data de postagem até o último dia de inscrição.

c.2) A empresa **Carlos Kiyomitu Makiyama Serviços – EPP** não se responsabilizará por documentos não recebidos.

c.3) No dia 22/11/2008, o candidato deverá consultar, nos sites <http://www.makiyamacom.br> ou www.cefetsvs.gov.br, caso seu requerimento não tenha sido recebido e registrado.

d) Os candidatos portadores de necessidades especiais deverão entregar os documentos abaixo relacionados à empresa **Carlos Kiyomitu Makiyama Serviços – EPP**, situado à *Rua Campos Sales, 303 - Sala 308 – Cidade de Barueri, SP – CEP 06420-390 São Paulo- SP*, no ato de inscrição, para providências cabíveis relativas à realização da(s) prova(s).

d.1) Laudo Médico original, atestando a espécie, o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente na Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência.

d.2) Solicitação de prova especial: Braille ou Ampliada – Fonte 24.

d.3) Os referidos candidatos deverão levar, para esse fim, no dia da aplicação da prova, reglete e punção, podendo, ainda, utilizar-se de soroban.

e) O candidato portador de necessidades especiais que não realizar a inscrição conforme as instruções constantes neste Edital, não poderá impetrar recurso administrativo em favor de sua situação.

f) Após a investidura do candidato no cargo, a deficiência não poderá ser argüida para justificar a concessão de aposentadoria.

g) Os candidatos aprovados no concurso público serão submetidos, obrigatoriamente, a inspeção médica do Serviço Público Federal que irão avaliar a sua condição física e mental.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

a) A aprovação do candidato no concurso constitui-se em mera expectativa do direito de nomeação, sendo esta um ato condicionado à rigorosa observância da ordem de classificação, prazo de validade do concurso, interesse e conveniência da Instituição de Ensino e demais disposições legais pertinentes à matéria.

a.1) O candidato aprovado, atendido todos os requisitos previstos, será nomeado para exercer suas atividades profissionais no Ensino Básico, Educação Profissional de Níveis Técnico e Tecnológico, Licenciaturas e Bacharelados.

b) A inscrição no concurso implica no conhecimento e incondicional aceitação, por parte do candidato, de todas as condições estabelecidas neste Edital.

c) As informações prestadas pelo candidato, no ato de inscrição, serão consideradas para a comunicação de nomeação e posse, quando for o caso. Havendo alteração de endereço, o candidato obriga-se a comunicar ao Departamento de Recursos Humanos do CEFET de São Vicente do Sul, sob pena de ser excluído do concurso, quando não localizado no endereço informado.

d) Não serão fornecidos, ao candidato, quaisquer documentos comprobatórios de sua habilitação e aprovação no Concurso Público, devendo, o interessado, buscar a publicação do edital de homologação do resultado final, no Diário Oficial da União - Seção III.

e) Após a publicação de homologação do resultado final no Diário Oficial da União, o candidato classificado poderá reaver sua documentação, num prazo máximo de sessenta (60) dias, junto ao Departamento de Recursos Humanos do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, RS.

f) Incorporar-se-ão a este edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares deste concurso, que vierem a ser publicados pelo CEFET-SVS.

g) O candidato aprovado no cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, que não possua habilitação para o Magistério, poderá firmar, no ato de posse, Termo de Compromisso de atendimento ao solicitado, tão logo a formação lhe seja oferecida pelo CEFET-SVS.

h) Os candidatos concorrerão às vagas de acordo com a opção de área e local, feita no ato de inscrição, com exceção dos profissionais da área de Artes, Filosofia e Pedagogia, que poderão atuar nas duas instituições.

i) Os casos omissos serão resolvidos pela empresa responsável pelo Concurso Público.

j) Fica eleito o Foro da Justiça Federal de Santa Maria para dirimir questões oriundas do presente processo.

K) Maiores Informações poderão ser obtidas pelo telefone (55) 3257-1114, Ramal 241, ou e-mails cefetsvs@cefetsvs.gov.br ou drh@cefetsvs.gov.br ou www.makiyma.com.br ou www.mec.gov.br.

São Vicente do Sul, RS, 29 de outubro de 2008.

CARLOS ALBERTO PINTO DA ROSA

Diretor Geral Port. MEC 623/08

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIAS:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS ÁREAS: Legislação Educacional; Políticas de educação no Brasil; Aspectos fundamentais da legislação educacional brasileira e Referências para a educação e para a educação profissional de nível técnico.

LEGISLAÇÃO E BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. Seção I (Da Educação), do Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto), do Título VIII (Da Ordem Social). Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_constituicao.pdf

CEFET – Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004: dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_dec5224.pdf

CURY, C. R. J. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em:

<http://apache.camara.gov.br/portal/arquivos/Camara/internet/publicacoes/estatutocrianca.pdf>

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Ver: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_lei9394.pdf

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_lei10172.pdf

REFERENCIAIS Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico–Introdução. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/introduc.pdf>

SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

VALENTE, I. Plano nacional de educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO AGRICULTURA/ OLERICULTURA, FLORICULTURA, PARQUES E JARDINS/ÁREA: Adubação na produção de hortaliças; Classificação botânica e comercial de hortaliças; Classificação das hortas; Colheita, beneficiamento, armazenamento, conservação e comercialização de hortaliças e plantas e flores comerciais; Cultivo agroecológico de hortaliças; Cultivo protegido de hortaliças; Efeito plástico da vegetação; Culturas olerícolas: batata, cebola, alho, cenoura, batata-doce, beterraba, mandioquinha salsa, rabanete, taro, inhame, tomate, pimentão, pepino, melancia, brábricas, alface, morango, salsa, cebolinha e manjerona; Elaboração do plano de colheita e pós-colheita; Elementos arquitetônicos; Exigências de clima e solo no cultivo de hortaliças; Fatores que afetam a produção de hortaliças; Importância e perspectivas das principais espécies olerícolas produtoras de raízes, tubérculos, rizomas e bulbos; Importância econômica, social e alimentar das hortaliças; Importância econômica e social da floricultura e da olericultura; Manejo de pragas, doenças e plantas invasoras; Métodos de condução e orientação do cultivo de hortaliças; Paisagismo; Plantas interiores e exteriores; Processos naturais e sociais na configuração da paisagem; Produção de espécies de plantas e flores ornamentais de importância comercial: plantas de vaso, flores de corte, folhagens, mudas e sementes; Produção de mudas e propagação de hortaliças; Propagação de plantas ornamentais; Relações filogenéticas, origem, variedades e cultivares de hortaliças; Sistemas de circulação;

Substratos para produção de hortaliças e plantas e flores ornamentais; Tecnologias utilizadas no cultivo de plantas e flores ornamentais; Tratamento fitossanitário de hortaliças; Unidades de paisagem, fitogeografia, geomorfologia e ecologia da paisagem.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

- ALVARENGA, Marcos A.R., Tomate: produção em campo, em casa-de-vegetação e em hidroponia. Lavras: Ed. UFLA, 2004.
- BAILEY, Liberty H. Manual of Cultivated Plants. New York: MacMillan. 1971.
- BLOSSFELD, Harry Jardinagem. São Paulo: Melhoramentos, 1965.
- BRICKELL, Christopher The Royal Horticultural Society gardeners's. encyclopedia of plants & flowers. United Kingdon: BCA, 1989.
- CAMARGO, Leocádio S. As hortaliças e seu cultivo. Campinas: Fundação Cargill. 1992.
- CORREA, Manoel P. Dicionário de Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. 1974.
- FILGUEIRA, Fernando A. R. Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2003.
- FOLEGATTI, M.V.; CASARINI, E.; BLANCO, F.F. Fertirrigação: flores, frutas, hortaliças. Guaíba: Agropecuária, 2001.
- GOTO, Romy; TIVELLI, Sebastião W. Produção de hortaliças em ambiente protegido: condições subtropicais. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.
- HAAG, Henrique P.; MINAMI, Keigo Nutrição Mineral de Hortaliças. Campinas: Fundação Cargill, 1988.
- HARTMANN, Hudson I.; KESTER, Dale E Plant Propagation: principles and practices. New Jersey: Prentice-Hall, 1997.
- LARSON, R. A. Introduction to floriculture. San Diego: Academic Press Inc., 1998.
- LAURIE, A.; KIPLINGER, D.C.; NELSON, K.S. Commercial Flower Forcing. New York: McGraw Hill Book Company, 1979.
- LIRA, J.A.F.; NOGUEIRA, H. P.; GONÇALVES. W. Paisagismo: princípios básicos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
- LOPES, Carlos A.; QUEZADO-SOARES, Alice M. Doenças bacterianas das hortaliças: diagnose e controle. Brasília: Embrapa-CNPQ, 1997.
- LORENZI, Harry et al. Palmeiras no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa: Plantarum, 1996.
- LORENZI, Harry. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 1992.
- LORENZI, Harry; SOUZA, Hermes M. Plantas ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Plantarum, 1999.
- LORENZI, Harry Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 2000, v.1.
- LORENZI, Harry Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 2000, v.2.
- MINAMI, Keigo; HAAG, Henrique P. O tomateiro. Campinas: Fundação Cargill, 1989.
- SILVA JR. Antônio A. Repolho: fitologia, fitotecnia, tecnologia alimentar e mercadologia. Florianópolis: EMPASC, 1987.
- SGANZERLA, Edilio A fascinante arte de cultivar com os plásticos. Porto Alegre: Agropecuária. 1995.
- WENDLING, I. et al. Planejamento e instalação de viveiros. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
- WENDLING, Ivar; GATTO. Alcides Substratos, Adubação e irrigação na Produção de mudas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.
- WENDLING, I.; NOGUEIRA, H. P.; GONÇALVES. W. Técnicas de produção de mudas de plantas ornamentais. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.

ZAMBOLIM, L.; VALE, F.X.R.; COSTA, H., Controle integrado das doenças de hortaliças. Viçosa: UFV, 1997.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO AGRICULTURA/ GESTÃO AMBIENTAL: Meio Ambiente na Constituição Federal de 1988. Meio Ambiente e Desenvolvimento. Meio Ambiente e Agricultura. Meio Ambiente e Globalização. Meio Ambiente e Tecnologias. Revolução Verde e suas conseqüências. Política Nacional de Meio Ambiente: Princípios; Objetivos; Sistema Nacional de Meio Ambiente; Instrumentos; Conselho Nacional de Meio Ambiente. Crimes Ambientais. Política Nacional de Educação Ambiental. Gestão de Recursos Hídricos: Política Nacional de Recursos Hídricos; Fundamentos; Objetivos; Diretrizes; Instrumentos; Sistema Nacional de Recursos Hídricos; Gestão das águas nos Comitês de Bacias Hidrográficas; Qualidade da água: critérios e padrões de qualidade, indicadores (biológicos, físicos e químicos); Qualidade da água: características da água: doce, salobra e salina; Manejo e conservação de bacias hidrográficas; Usos múltiplos das águas; Agência Nacional de Água. Recursos Florestais: Características e importância da vegetação ciliar; Recuperação de florestas ciliares. Meios e modos; A importância de programas de revegetação ciliar e as perspectivas da ecologia de restauração; Áreas de Preservação Permanente; Reserva Legal; Código Florestal Brasileiro. Agenda 21, Capítulo 14: Promoção do Desenvolvimento Rural e Agrícola Sustentável. Licenciamento Ambiental. Avaliação de Impactos Ambientais.

LEGISLAÇÃO E BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Agenda 21. Rio, 1992;

MILARÉ, Édis. Direito do Ambiente. 5ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. O desafio ambiental. Rio de Janeiro: Record, 2004.

RODRIGUES, Ricardo Rodrigues; LEITÃO FILHO, Hermógenes de Freitas . Matas Ciliares: conservação e recuperação. 3.ed. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2004

SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SILVA, Demetrius David da.; PRUSKI, Fernando Falco (Orgs.). Gestão de Recursos Hídricos: aspectos legais, econômicos, administrativos e sociais. Viçosa (MG): Universidade Federal de Viçosa; Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 2005.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento Sustentável; *O desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2005

LEGISLAÇÃO:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. (e alterações)

BRASIL, Lei Federal nº 4.771, de 15 de setembro de 1965. (e alterações)

BRASIL, Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. (e alterações)

BRASIL, Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. (e alterações)

BRASIL, Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. (e alterações)

BRASIL, Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999. (e alterações)

BRASIL, Lei Federal nº 9.984, de 17 de julho de 2000. (e alterações)

BRASIL, Medida Provisória 2.166-67, de 24 de agosto de 2001. (e alterações)

CONAMA, Resolução n.º 001, de 17 de fevereiro de 1986. (e alterações)

CONAMA, Resolução n.º 237, de 22 de dezembro de 1997. (e alterações)

CONAMA, Resolução n.º 302, de 13 de maio de 2002. (e alterações)

CONAMA, Resolução n.º 303, de 13 de maio de 2002. (e alterações)

CONAMA, Resolução n.º 357, de 17 de março de 2005. (e alterações)

CONAMA, Resolução n.º 369, de 29 de março de 2006. (e alterações)

Legislação disponível em <<http://www.planalto.gov.br/leg.asp>> e
<<http://www.mma.gov.br/conama/>>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO AGRICULTURA/ SOLOS: 1. Conservação do solo: Conservação de estradas rurais e controle de grandes erosões; Definição de área de risco; Formas de erosão do solo; Impactos intrínsecos e extrínsecos da erosão do solo; Interpretação das características do solo; Manejo da cobertura do solo; Mecânica do processo erosivo; Políticas públicas voltadas à conservação do solo; Práticas mecânicas de controle de erosão do solo; Principais regiões e culturas sensíveis à erosão; Sistemas de classificação de terras; Sistemas de preparo do solo e de implantação de culturas; Sistemas e procedimentos de avaliação de terras: aptidão agrícola, zoneamento agroambiental e capacidade de uso; Situação da agricultura brasileira em relação à erosão do solo; Zoneamento ambiental estratégico; 2. Fertilidade e química do solo: Absorção e troca de íons; Acidez do solo e calagem; Cálcio e magnésio no solo: conteúdo e distribuição no perfil, formas de ocorrência, formas disponíveis de cálcio e magnésio e utilização pelas plantas, perdas do solo e o ciclo do cálcio e do magnésio; Cargas elétricas do solo; Composição do solo; Conceitos de matéria orgânica do solo, características e atributos químicos e efeitos nos atributos químicos do solo; Conceitos de solo fértil e solo produtivo; Constituintes do solo: pluvio-lixiviados, serapilheira e restos culturais; Elementos essenciais e suas transformações químicas; Enxofre no solo: conteúdo e distribuição no perfil, formas de ocorrência, enxofre disponível, mineralização e imobilização do enxofre, oxidação e redução, adição e perdas do solo e o ciclo do enxofre; Equilíbrio entre as fases do solo; Fósforo no solo: teor e distribuição no perfil, formas de ocorrência, adsorção e dessorção, precipitação e dissolução dos compostos inorgânicos de fósforo, mineralização e imobilização, fósforo disponível, equilíbrio entre as formas de fósforo e o ciclo do fósforo; Leis da fertilidade do solo; Nitrogênio no solo: formas de ocorrência, conteúdo e distribuição do perfil, flutuação do nitrogênio assimilável, ganhos e perdas de nitrogênio no solo, mineralização e mobilização, nitrificação e desnitrificação, manutenção do nitrogênio no solo e ciclo do nitrogênio; Micronutrientes no solo: conteúdo e distribuição no perfil, formas de ocorrência, fatores que afetam a disponibilidade e condições favoráveis à ocorrência de deficiência e toxidez; Óxi-redução no solo; Potássio no solo: conteúdo e distribuição no perfil, formas de ocorrência, equilíbrio entre as formas de potássio, disponibilidade no solo, perdas do solo e o ciclo do potássio; Processos de formação de complexos estáveis com cátions; Substâncias húmicas e não húmicas; Raízes e exsudatos; Reações do solo; Reações envolvendo íons metálicos; 3. Biologia do solo: Biodegradação; Comunidade microbiana do solo; Ecologia dos microrganismos do solo; Fauna do solo; Fixação biológica do nitrogênio; Metabolismo microbiano; Micorrizas; Microbiologia do solo; Solo como habitat de microrganismos; Transformações de carbono e matéria orgânica do solo; Transformações do nitrogênio, do fósforo, do enxofre e de outros elementos no solo; 4. Física do solo: Aeração do solo; Água no solo: quantificação da umidade do solo, retenção e armazenamento de água no solo e movimento da água; Caracterização da estrutura do solo; Densidade do solo e das partículas; Frações volumétricas do solo; Porosidade do solo; Temperatura do solo.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco Conservação do solo. Piracicaba: LIVROCERES, 1985.

BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. The Nature and Properties of Soil. New Jersey: Prentice Hall, 1999.

CARDOSO, E.J.B.N.; TSAI, S.M.; NEVES, M.C.P. Microbiologia do Solo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1992.

FAGERIA, Nand K. Química de solos de várzea. In: SIMPÓSIO AVANÇADO DE SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS. Campinas: Fundação Cargill, 1989, p.93-114.

KIEHL, Edmar J. Manual de Edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda, 1979.

LOPES, Alfredo S. Manual da Fertilidade do Solo. São Paulo: ANDA/POTAFOS, 1989.

MALAVOLTA, Eurípides Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 2006.

MALAVOLTA, Eurípides Manual de química agrícola: nutrição de plantas e fertilidade do solo. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda, 1976.

MELLO, F.A.F et al. Fertilidade do Solo. São Paulo: Nobel, 1987.

MEURER, Egon José Fundamentos de química do solo. Porto Alegre: Gênese, 2004.

MORAN, M.S.; IONOUE, Y.; BARNES, E.M. Opportunities and limitations for image-based remote sensing in precision crop management. Remote Sensing Environment, v.61, p.319-346, 1997.

MOREIRA, Fátima M.S.; SIQUEIRA, José O. Microbiologia e Bioquímica do Solo. Lavras: Editora UFLA, 2002.

PRADO, Hélio do Manual de Classificação de Solos do Brasil. Jaboticabal: FUNEP, 1995.

RAIJ, Bernardo van Avaliação da Fertilidade do Solo. Piracicaba: Instituto da Potassa e do Fosfato, 1981.

RAIJ, Bernardo van Fertilidade do Solo e Adubação. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda., 1991.

RAMALHO FILHO, Antônio et al. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. Brasília: SUPLAN/MA-SNLCS/EMBRAPA, 1978.

SANTOS, Gabriel, A. et al. Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais. Porto Alegre: Genesis, 1999.

SIRTOLI, Ângelo, E. et al. Diagnóstico e recomendações de manejo de solo: aspectos teóricos e metodológicos. Curitiba: UFPR/Setor de Ciências Agrárias, 2006.

SUBBA RAO, Nanjappa S. Soil microorganisms and plant growth. Lebanon: NH Science Publishers, Inc., 1995.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO AGRICULTURA/ TOPOGRAFIA: Alinhamento e transposição de obstáculos com trena e baliza; Altimetria: conceitos; Bases topográficas para o estudo de impacto ambiental; Cálculo das áreas, métodos de avaliação de áreas e divisões; Campo ou limite da topografia; Escalas; Materiais e equipamentos topográficos; Medidas angulares horizontais, com trena, com baliza e com teodolito; Medidas de ângulos verticais; Medidas diretas e indiretas de distância; Métodos de levantamento planimétricos: irradiações, caminho periférico e métodos associados; Planimetria: conceitos; Representação do relevo do terreno: plano cotado, curvas de nível do terreno e modelos digitais do terreno (MDIs); Rumos e azimutes; Sistema de informações geográficas Global Position System (GPS), Sistema Universo; Topografia: conceito, importância e aplicabilidade, objetivo e divisão; Transverso de Mercator (UTM), sensoriamento remoto com automação topográfica; Uso de teodolitos, aparelhos de nível convencional e a laser.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

BORGES, Alberto C. Topografia. São Paulo: Edgard Bluscher, 1977.

COMASTRI, José A.; TULLER, José C. Topografia: altimetria. Viçosa: Imprensa Universitária, 1980.

COMASTRI, José A.; TULLER, José C. Topografia: planimetria. Viçosa: Imprensa Universitária, 1977.

DAVIS, R.E. et al. Surveying: theory and practice. New York: Mac Graw-Hill Publishing Company, 1981.

DOMINGUES, Felipe A.A. Topografia e astronomia de posição para engenheiros e arquitetos. São Paulo: Mc Graw Hill, 1979.

ESPARTEL, Lelis Curso de Topografia. Porto Alegre: Globo, 1980.

FONSECA, Rômulo S. Elementos de desenho topográfico. São Paulo: Mc Graw Hill, 1979.

GARCIA, Gilberto J. Sensoriamento remoto: princípios e interpretação de imagens. São Paulo: Nobel, 1982.

GODOY, Reinaldo Topografia Básica. Piracicaba: FEALQ, 1988.

JORDAN, Wilhelm Tratado general de topografia. Barcelona: Gustavo Gili, 1961.

KENNEDY, Michael The global position system and GIS: An introduction. Chelsea: Ann Arbor Press, Inc., 1996.

LIBAULT, André Geocartografia. São Paulo: EDUSP, 1975.

SANTIAGO, Anthero C. da Guia do técnico agropecuário: desenho e topografia. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982.

SILVA, Ardemirio B. de Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

SILVEIRA, Álvaro A. da Topografia. São Paulo: Melhoramentos, 1954.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ALIMENTOS/ CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS: Epidemiologia e Toxicologia dos Alimentos. Microbiologia de Alimentos. Bioquímica. Higiene de Alimentos e Legislação . Princípios de Conservação de Alimentos. Nutrição. Tecnologia de Carnes e Derivados. Tecnologia de Açúcar e Bebidas Alcoólicas. Tecnologia de Produtos Amiláceos. Tecnologia de Frutas e Hortaliças. Tecnologia de leite e derivados. Óleos, Gorduras, Grãos e Derivados. Alimentos Funcionais.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U.A. Biotecnologia Industrial: biotecnologia na produção de alimentos. São Paulo, SP. Editora Edgar Blucher, 2001. 523p.

BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M.N. Fundamentos de Tecnologia de Alimentos. Editora Atheneu, 1998. 317p.

BOBBIO, F.ORSATI, BOBBIOA. PAULO. Introdução à Química de Alimentos, 2 ed. São Paulo, VARELA, 1992, 222p.

BOBBIO, P.A. & BOBBIO, F.O. Química do processamento de alimentos. São Paulo, Varela, 1992. 143 p.

CAMARGO, RODOLPHO. Tecnologia dos Produtos Agropecuários, 1 ed. São Paulo, NOBEL, 1984, 297p.

CASTILHO, C.J.C.; BROMBERG, R.; CIPOLLI, K.M.V.A.B.; MIYAGUSKU, L.; Higiene e Sanitização na Indústria de Carnes e Derivados. São Paulo: Editora Livraria Varela, 2002. 181p.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: Fisiologia e manuseio. Lavras: ESAL/FAEPE, 1990. 320p.

EVANGELISTA, JOSÉ. Tecnologia de Alimentos, 1 ed. São Paulo, ATHENEU, 2005, 664p.

FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 182p.

FURTADO, M.M. A arte e a ciência do queijo. Ed. Globo, 279 p. 1990.

GAVA, ALTANIR JAIME. Princípios de Tecnologia de Alimentos. 1 ed. São Paulo, NOBEL, 1984, 284p.

MONTEBELLO, N. P.; ARAÚJO, W. M. C. Carne & Cia. Brasília, Editora SENAC, Distrito Federal, 2006, 324p.

OETTERER, M. Industrialização do pescado cultivado. Guaíba: Editora Agropecuária, 2002, 200p.

OETTERER, M.; REGITANO - D'ARCE, M. A.; SPOTO, M. H. F.; Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Barueri, SP. Editora Manole, 2006, 612p.
OLIVO, R.; OLIVO, N. O mundo das carnes – Ciência, Tecnologia & Mercado. 2ª Edição, Criciúma, SC.. Editora do autor, 2005, 214p.
PELCZAR JR., M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. São Paulo, SP. 2.ed. Ed. Makron , 1997. v.1 (524 p.) e v. 2 (518 p.).
PIMENTEL, C.V.M.B.; FRANCKI, V.M.; GOLLÜCKE, A.P.B. Alimentos funcionais: introdução às principais substâncias bioativas em alimentos. São Paulo: Editora Livraria Varela, 2005. 95p.
R. A. LAWRIE. Ciência da Carne, 4 ed. Porto Alegre, ARTMED, 2005.
SILVA, P.H.F.; PORTUGAL, J.A.B.; CASTRO, M.C.D. Qualidade e competitividade em Laticínios. Juiz de Fora: EPAMIG – Centro Tecnológico – ILCT, 1999. 116p.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ARTES: Estética: Arte e História; Funções da Arte; Poéticas; Conteúdo e Forma; Arte: Disciplina, Ofício, Retórica; Processo Artístico. Percepção: Teorias da Percepção; Semiótica Peirceana; Signos. Ensino da Arte: A importância da imagem no ensino da Arte; Leitura da Obra de Arte; As finalidades da Educação Artística; Dissociação, associação e combinação de imagens. Arte e Tecnologia: Simulação; Interatividade; Intervenção; Realidade Virtual.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
BARBOSA, A. M. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 2001.
BUORO, A. B. O Olhar em Construção: Uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez.
DOMINGUES, D. A Arte no Século XXI: A humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.
MARTINS, M. C., PICOSQUE, G. & GUERRA, M. T. T. Didática do ensino de arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 1998.
PAREYSON, L. Os problemas da estética. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
PORCHER, L. Educação Artística: Luxo ou Necessidade. São Paulo: Summus, 1982.
SANTAELLA, L. A Percepção: uma teoria semiótica. São Paulo: Experimento, 1998.
_____ Estética de Platão a Peirce. São Paulo: Experimento, 1994.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO FILOSOFIA: História da Filosofia – o surgimento do pensamento filosófico como sistematização do pensamento mítico: Aspectos da Filosofia Grega; Aspectos da Filosofia no Ocidente; Aspectos da Filosofia Contemporânea. A Metafísica, a questão do Ser: a Existência – a questão da essência, a ontologia, o pensamento metafísico como filosofia-primeira. Estética – a sensibilidade e os sentimentos do Belo. A Política: o Estado, a Sociedade – Teorias Políticas. Ideologia – as construções ideológicas da sociedade, as implicações das ideologias e as hegemonias ideológicas. Ética – o mundo da prática, a ética como filosofia-primeira, o Outro. Filosofia da ciência – a epistemologia, o pensamento reflexivo *a priori* das ciências, a ética. Filosofia latino-americana – a construção de uma filosofia na América Latina, os pressupostos, a libertação, a Ética da Libertação.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ARAÚJO, Inês Lacerda. Introdução à Filosofia da Ciência. Curitiba: UFPR, 1998.
ARISTÓTELES. Política. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores)

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

DESCARTES, René. Discurso do método. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DUSSEL, Enrique. Filosofia da libertação: crítica à ideologia da exclusão. São Paulo: Paulus, 1995.

_____. **20 teses de política. São Paulo: Expressão Popular, 2007.**

_____. **Ética da libertação na idade da globalização e da exclusão. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.**

FERRY, L. Homo aestheticus: a invenção do gosto na era democrática. S. Paulo: Ensaio, 1994.

HEIDEGGER, Martin. Ser e tempo. Petrópolis: Vozes, 1989. [2 volumes]

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os Pensadores).

_____. **Crítica da razão prática. São Paulo: Martins Fontes, 2002.**

MACHIAVELLI, Niccolo. O príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MARCUSE, Herbert. A dimensão estética. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich. Obras incompletas. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensadores)

PLATÃO. República. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia. São Paulo: Paulus, 1991. [3 vols]

ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VÁRIOS autores. Os filósofos através dos textos: de Platão a Sartre. São Paulo: Paulus, 1997.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO INFORMÁTICA/ CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO/ HARDWARE E REDES: Redes de Computadores: Infra-estrutura e organização de redes LAN, MAN e WAN; Cabeamento de Rede; Arquitetura das redes de comunicação; Organização, Funcionamento e Aplicação do Modelo de referência ISO/OSI; Tecnologias para proporcionar interligação de redes; Protocolo TCP-IP; Projetos de Implantação de Redes sem Fio. Administração de Redes. Técnicas de Manutenção Preventiva e Corretiva. Gerência e Segurança de Redes. Ferramentas de Gerência; Segurança de dados de redes e de computadores; Tipos de atacantes - ataques ativos e passivos. Intrusão; Protocolos criptográficos. Sistemas de autenticação de usuários. Sistemas de distribuição de chaves; Segurança em rede: Intrusão e Firewalls. Ataques ao protocolo IP. Filtro de pacotes e servidores proxies. Fragilidade dos serviços de rede (correio eletrônico, telnet, ftp, www); Comércio Eletrônico: SSL e SET. Montagem e Configuração de Hardware: Arquitetura de Computadores (Organização interna de um computador: Níveis de abstração, Blocos funcionais, Processadores, Memória primária e secundária, Entrada e saída); Estrutura digital de funcionamento (Circuitos digitais básicos, Circuitos de memória, microprocessadores e barramentos, Interfaceamento); Instruções (Nível de Micro-programação, Nível de arquitetura convencional, Nível de Sistema Operacional, Nível de linguagem montadora).

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

COMER, Douglas E. Redes de Computadores e a Internet. Bookman 2003.

KUROSE, James F. Redes de Computadores e a Internet. ADDISON-WESLEY, 2004.

SOARES, Luiz F.G., LEMOS, Guido, COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores. Das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Campus 2005.

SOUZA, Lindeberg B., Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagens. Érica 2004.

STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. Prentice Hall 2202.

TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de Computadores. Prentice Hall 2001.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Elsevier 2003.

TOCCI, Ronald J e WIDMER, Neal S.; Sistemas Digitais, Princípios e Aplicações; Editora LTC, 2000.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO INFORMÁTICA/ CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO/ PROGRAMAÇÃO E BANCO DE DADOS: Programação: Noções de Programação. Construção de algoritmos. Orientação a objetos: conceitos fundamentais, princípios de programação orientada a objetos. Desenvolvimento de aplicações e bancos de dados. Princípios de engenharia de software; Modelos de desenvolvimento; Análise e técnicas de levantamento de requisitos; Análise e projeto estruturados; Análise e projeto orientados a objetos; Conceitos básicos de UML (Unified Modeling Language); Arquitetura de aplicações para o ambiente Internet; Arquitetura em três camadas; Arquitetura cliente-servidor; Conceitos e arquitetura para sistemas de bancos de dados: características de um SGBD; Modelagem de dados e projeto de banco de dados para ambiente relacional e modelagem multidimensional; Noções de SQL; Ferramentas CASE; Teste de software: elaboração de plano de testes, testes de módulos e de integração; Data Warehouse. Banco de dados: organização de arquivos e métodos de acesso; sistemas gerenciadores de banco de dados; Principais componentes dos SGBDs Ms SQL Server e Oracle. Conceitos de administração de banco de dados MS SQL Server e Oracle. Modelo de Entidade e Relacionamento. Modelagem Relacional. Normalização. Implementação de Camada Objeto-Relacional; Linguagens SQL padrão ANSI. DDL e DML. Análise de requisitos de bancos de dados. Regras de controle e integridade de dados. Conceitos de salvamento(backup) e restauração(recovery) de banco de dados SQL Server e Oracle. Segurança aplicada a Banco de Dados. Concurso Público para Gestores Governamentais - AGANP 17. Data Warehouse e Mineração de dados. Banco de Dados Distribuídos e Banco de Dados Orientado a Objetos.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

- ARAÚJO, E. Algoritmos, Fundamentos e Prática, Visual Books, 2007,
BERTRAND M. Object-Oriented Software Construction, 3a edição, Prentice Hall, 1997
CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2002.
COUGO, P. Modelagem Conceitual, 1a Edição, Campus, 1997.
DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Ed. Campus, 2004.
GAMMA, Erich, et. al., Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objeto. Bookman Companhia Ed, 2000.
HEUSER, Carlos Alberto. Projeto Banco de Dados. Porto Alegre: SAGRA : 2006.
MEDINA, M. E Fertig, C. Algoritmos e Programação - Teoria e Prática, Novatec, 2005,
MELO, R. e outros. Banco de Dados em Aplicações Cliente-Servidor, 1a Edição, Infobook, 1998.
NAVATHE, S. e ELMASRI, R. Fundamentals of Database Systems, 3a edição, Addison Wesley, 2000.
PRESSMAN, Roger S., Engenharia de Software. 5 a ed., McGraw-Hill Interame, 2002.
PUGA, Sandra, RISSETTI, G., Lógica de programação e estrutura de dados. Ed. Makron Books, 2004.
RAMEZ E. Elmasri, NAVATHE, S. Sistemas de Banco de Dados. 4a. Ed., Pearson Brasil, 2005.
SANTOS, Rafael, Introdução a Programação Orientada a Objetos: Usando JAVA. Campus, 2003.
SEBESTA, Robert W., Conceitos de Linguagens de Programação. Ed. Bookman, 2003.
SILBERSCHATZ, A., e KORTH, S. e SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados, 3a edição, Makron Books, 1999.
SOMMERVILLE, Ian, Engenharia de Software. 6a ed., São Paulo, Addison-Wesley, 2003.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO LETRAS/ ÁREA PORTUGUÊS – ESPANHOL: Português/ Tipos textuais: Estrutura do texto. Relações entre as partes. Tema e sua delimitação. Campos semânticos. Idéia principal. Idéias secundárias. Objetivo do texto. Destinatários. Significação de palavras e expressões no contexto. Coerência e coesão. Gêneros textuais. Leitura de gêneros de caráter

informativo, persuasivo, lúdico. Resumo. Narração. Descrição. Dissertação. Contextualização gramatical: Nível lingüístico: variedades regionais e sociais. Semântica. Classes de palavras (artigo, adjetivo, numeral, substantivo e pronome). Concordância Nominal. Concordância Verbal. Regência Verbal e Nominal. Pontuação. Processos de coordenação e de subordinação. Figuras de linguagem. Espanhol/ Leitura: Elementos do texto: Estabelecimento de relações entre elementos globais e específicos (fotos, figuras, tabelas, títulos, subtítulos, legendas); Previsão do conteúdo do texto pela observação de: mapas, gráficos, fotos, tabelas, imagens, etc. Elementos textuais: Levantamento lexical: palavras italicizadas, negritadas, sublinhadas, números, substantivos próprios, etc.; Interpretação da rede de relações semânticas existentes entre itens lexicais recorrentes no título, subtítulo, legendas e textos. Delimitação do tema no texto. Levantamento do campo semântico dos itens lexicais do texto através de sinonímia, antonímia, derivação (morfossintaxe). Estabelecer o campo semântico do texto. Identificar o tema central do texto. Estabelecer o correspondente em português de palavras ou expressões a partir de textos dados. Elementos de coesão e coerência do texto. Identificação dos participantes do texto (substantivos próprios e comuns, pronomes, preposições). Identificação de expressões que dão idéia de tempo, espaço, etc. (advérbios, locuções prepositivas, etc.). Identificação de expressões que denotam idéias de relações lógicas: oposição, contraste, conseqüência, adição, conjunção, etc. Inferir relações entre as idéias do texto dado. Relacionar elementos lingüísticos e seus referentes. Reconhecer a função das locuções adverbiais no texto. Reconhecer a função dos articuladores temporais no texto. Reconhecer a seqüência lógica. Identificar a relação que determinados conetivos estabelecem entre idéias dentro de um texto. Gênero textual: Receitas, horóscopos, “folders” de turismo, manuais de instrução, publicidade, fichas de Identificação, formulários, etc. Identificação dos modos e tempos verbais mais comuns nesses gêneros textuais. Identificação do objeto comunicativo do texto. Identificação do emissor. Identificação do destinatário. Identificação do grau de formalidade do texto (formas de tratamento, modo verbal, modalizadores). Determinar o objetivo comunicativo veiculado por um determinado texto. Identificar o autor do texto. Inferir o público-alvo do texto. Reconhecer diferentes níveis de formalidade do texto. Processos de coerência textual (o sentido do texto em contextos específicos). Definição de circunstâncias ligadas à produção e recepção do texto. Estabelecimento de relações entre vários textos. Relações intertextuais. Definir fatores de contextualização para o texto (elementos gráficos, temporais, geográficos, etc.).

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

- ALONSO, E. *Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo?* Madrid: Edelsa, 1994.
- ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. *Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- CERROLAZA, Matilde et al. *Cómo trabajar con libros de textos*. Madrid: Edelsa, 1999.
- CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa, 1991. Ven 1, Ven 2, Ven 3.
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de textos para estudantes universitários*. 10ª . ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. *Lição de texto: leitura e redação*. 4ª. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- INFANTE, Ulisses. *Gramática aplicada aos textos*. 6ª. ed. São Paulo: Scipione, 2001.
- LIPSKI, John. *El español de América*. Madrid: Cátedra, 1996.
- LUFT, Celso Pedro. *Novo guia ortográfico*. 16ª. ed. Porto Alegre: Globo, 1985.
- MARTÍN, Eugenio Cascón. *Lengua Española y comentario de texto*. Madrid: Edinumen, 1997.
- MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa de español*. Tomos I y II, Madrid: Edelsa, 1999.
- MORENO, Concha; TUTS, Martina. *Curso de perfeccionamiento. Hablar, escribir y pensar en español*. Madrid: SGEL, 1998.
- SARMIENTO, Ramón, SÁNCHEZ, Aquilino. *Gramática básica de español. Norma y uso*. Madrid: SGEL, 1993.

YOUSSEF CAMPEDELLI, Samira; BARBOSA SOUZA, Jesus. Gramática do texto. Texto da gramática. São Paulo: Saraiva, 1999.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PEDAGOGIA: História da Pedagogia – a compreensão da história da Pedagogia, especialmente a partir do nascimento da Escola Moderna; as diversas teorias pedagógicas e seus fundamentos filosóficos e psicológicos. Educação e conhecimento – os fundamentos epistemológicos da educação; o desenvolvimento da aprendizagem e a aquisição do conhecimento socializado. Educação e culturas – o multiculturalismo educacional; a interconivência entre culturas e modos culturais no interior da educação. Educação e ecologias – a questão da emergência ecológica e o papel da educação no desenvolvimento de um paradigma ecológico saudável. Educação e política – o papel político da educação, a formação do cidadão consciente e reflexivo/crítico, a construção da democracia; a eticidade da educação; os fundamentos ideológicos que mantêm as teorias e as práticas pedagógicas e educativas. Educação e novas tecnologias – as relações entre os novos meios tecnológicos e a educação. Educação, violência e subjetividades – a necessidade de auto-realização, a violência, a punição, a rebeldia em relação aos modos de educação; a questão do Outro: o diálogo. Fundamentos do currículo – a construção do currículo, as implicações, os fundamentos, o jogo político-ideológico, os objetivos. História da educação no Brasil. Políticas públicas de educação no Brasil.

Obs.: Os temas não obedecem a nenhum ordenamento de cronologia ou importância, pois respondem igualmente às inquietações da pedagogia moderna.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. [10 volumes]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=557>.

CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: Unesp, 1999.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 3. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

DELORS, Jacques (org). Educação um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001. (Relatório para a UNESCO da comissão Internacional Sobre Educação para o Século XXI)

DEWEY, John. Democracia e educação: introdução à filosofia da educação. São Paulo: Nacional, 1979.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREITAG, Bárbara. Escola, estado e sociedade. São Paulo: Moraes, 1986.

GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2001.

_____. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1988.

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere – v. 2: Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

LIBÂNEO, Jose Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

McLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomas Tadeu da (orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
PIAGET, Jean. Psicologia e pedagogia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1998.
SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 2007
SEVERINO, Antônio Joaquim. Educação, sujeito e história. São Paulo: Olho d'Água, 2005.
SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
VYGOTSKY, Lev S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2001

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO SECRETARIADO: 1. Técnicas secretarias: 1.1. Origem da profissão; 1.2. Evolução da mulher no mercado de trabalho; 1.3. Secretária moderna; 1.4. O novo perfil do profissional de secretariado. 1.5. Protocolos e cerimoniais; 1.6. Técnicas de atendimento e recepção de pessoas; 1.7. Reuniões, viagens e agenda empresarial. 2. Ética profissional: 2.1. Conceitos, fundamentos e definições; 2.2. Código de ética empresarial; 2.3. Código de ética do profissional secretário; 2.4. Ética nas organizações e o profissional de secretariado. 3. Liderança e trabalho em equipe: 3.1. Assessorar e gerenciar executivos e equipe; 3.2. Marketing pessoal; 3.3. Desenvolvimento da criatividade e da inteligência; 3.4. Espírito empreendedor (a inovação e os riscos calculados). 4. Cultura e comportamento organizacional: 4.1. Desenvolvimento interpessoal; 4.2. Autoconhecimento; 4.3. Feedback; 4.4. Administração da rotina de trabalho e do próprio tempo; 4.5. Tomada de decisão com eficiência e eficácia. 5. Profissionalismo: 5.1. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e individuais; 5.2. Aprender a conviver com o outro; 5.3. Aprender a conviver com a diferença e os diferentes nas instituições públicas e privadas. 6. Redação e comunicação empresarial: 6.1. Características e qualidade da redação e da comunicação empresarial; 6.2. Carta, ofícios e comunicados empresariais; 6.3. Elaboração de memorandos, procuração e relatórios empresariais. 7. Sociedade do conhecimento e psicologia nas organizações: 7.1. O uso da tecnologia nas atribuições profissionais e no acesso ao conhecimento; 7.2. Tecnologia just-in-time; 7.3. A nova organização e o novo modelo profissional; 7.4. Motivação profissional; 7.5. Atitudes essenciais ao profissional do futuro (presente): flexibilidade, autocrítica, criatividade, comunicabilidade, sensibilidade, responsabilidade, aprendizagem ao longo da vida e sabedoria para lidar com as incertezas. 8. Cultura geral e cultura brasileira: 8.1. O conceito de cultura; 8.2. Cultura geral e cultura brasileira; 8.3. Diversidade cultural; 8.4. Multiculturalismo. 9. Economia e política: 9.1. Trabalho, capitalismo e globalização. 9.2. Relações de poder no cenário empresarial; 9.3. O trabalho na nova economia global; 9.4. Mudanças tecnológicas; 9.5. Mudanças nas relações de trabalho; 9.6. Globalização e trabalho.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ALONSO, Maria Ester Cambréa. A arte de assessorar executivos. São Paulo: Edições Pulsar, 2002.
ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: UNICAMP, 1999.
BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997.
CARVALHO, Antônio P. de.; GRISSON, Diller. Manual do Secretariado Executivo. São Paulo: D'livros, 1998.
CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
CHANLAT, Jean-François. O Indivíduo na organização. São Paulo: Atlas, 1991.
CHIAVENATTO, Idalberto. Gerenciando Pessoas: O passo decisivo para a administração. São Paulo: Makron Books, 1994.

- COVEY, Stephen, R. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2005.
- D'ELIA, Maria Elisabeth S. D'Elia. **Profissionalismo: não dá para não ter**. 2 ed. São Paulo: Gente, 1997.
- GOLD, Miriam. **Redação Empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a inteligência emocional**. São Paulo: Objetiva, 1998.
- GUIMARÃES, Márcio E. **O livro azul da secretária moderna**. 16 ed. São Paulo: Érica, 1999, 291p.
- HORNE, David.; SEAGAL, Sandra. **Human Dynamics: Um novo contexto para compreender pessoas e realizar o potencial de nossas organizações**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
- JÚLIO, Carlos Alberto. **Reinventando você: a dinâmica dos profissionais e a nova organização**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI**. São Paulo: Atlas, 1998.
- MAERKER, Stefi. **Secretária: uma parceira de sucesso**. São Paulo: Gente, 1999.
- MATOS, Francisco Gomes. **Ética na gestão empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- MOSCOVICI, Felá. **Desenvolvimento interpessoal: Treinamento em grupo**. São Paulo: José Olympio, 2002.
- MOTTA, Fernando Pires. **Cultura Organizacional e Cultura Brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.
- NATALENSE, Liana. **A secretária do futuro**. São Paulo, Qualitymark, 1998.
- NUNES, Maria Madalena Barreto. **A evolução do papel da secretária**. São Paulo: SENAC, 1994.
- OSADA, Takashi. **House Keeping**, 5 S. São Paulo: Imam, 1992.
- PASSOS, Elizete. **Ética nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2006.
- PINSKY, Jaime (org.). **Cultura e Elegância**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- RIFKIN, Jeremy. **A era do Acesso**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. Pearson Prentice Hall, 2005.
- ROCHA, Fabio G. e SABINO, Rosimeri F. **Secretariado: do escriba ao webwriter**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
- SANTOS, Patrícia Breta dos. **O profissional secretário e a globalização: manual do secretariado executivo**. São Paulo: D'Livros, 1998.
- SILVEIRA, Josué Lemos da. **Etiqueta Social: Pronta para usar**. São Paulo: Marco Zero, 2004.
- TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação: Organizacional e política**. São Paulo: Pioneira, 2002.
- VASQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ZOOTECNIA/ BOVINOCULTURA: Importância sócio-econômica da bovinocultura de leite. Cadeia produtiva do leite. Sistemas de produção de leite. Manejo da produção de leite. Instalações para pecuária de leite. Manejo do rebanho leiteiro. Raças leiteiras e cruzamentos. Exterior e julgamento de bovinos leiteiros. Criação de bezerros e novilhas. Alimentação e nutrição de gado leiteiro. Anatomia e fisiologia da glândula mamária. Histórico e perspectivas da pecuária de corte no Brasil. Cadeia produtiva da carne. Sistemas de produção de gado de corte. Manejo da Produção de gado de corte. Instalações para pecuária de corte. Raças e cruzamentos de bovinos de corte. Alimentação e nutrição para gado de corte. Melhoramento animal aplicado à produção de carne bovina. Comercialização de bovinos de corte. Avaliação de carcaças bovinas. Qualidade da carne bovina. Alterações *post mortem*. Anatomia e fisiologia da digestão. Anatomia e fisiologia da reprodução. Manejo de pastagens para bovinos. Manejo reprodutivo de bovinos. Ambiência e bem estar animal. Manejo sanitário de bovinos. Subprodutos da pecuária. Suplementação mineral para bovinos.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p.

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 579p.

EUCLIDES, V. P. B. Alternativas para intensificação da produção de carne bovina em pastagem. Campo Grande : EMBRAPA Gado de Corte, 2000. 66p.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 454p.

KIRCHOF, B. Exploração leiteira para produtores. Guaíba, RS: Agropecuária, 1994. 260p.

LAWRIE, R. A.; LEDWARD, D. A. Lawrie's meat science. Cambridge (U.K.): Wood Publishing Limited, 2006. 442p.

MARTIN, L. C. T. Nutrição mineral de bovinos de corte. São Paulo: Nobel, 1993. 173p.

MONTARDO, O. V. Alimentos e alimentação do rebanho leiteiro. Guaíba, RS: Agropecuária, 1998. 211p.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Volumosos para bovinos. Piracicaba: FEALQ, 1993. 177p.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional. Piracicaba: FEALQ, 1999. 552p.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional. Piracicaba: FEALQ, 2000. 580p.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Confinamento de bovinos de corte Piracicaba: FEALQ, 2000. 150p.

ROÇA, R. O. Tecnologia da carne e produtos derivados. Botucatu: UNESP, FCA, Departamento de Tecnologia dos Produtos Agropecuários, 1997. 205p.

SAMPAIO, A. A. M.; CAMPOS, F. P.; HERNANDEZ, M. R. Métodos de seleção e cruzamentos mais utilizados na pecuária de corte. Jaboticabal : Funep, 2000. 70p.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ZOOTECNIA/ PEQUENOS ANIMAIS: Sistemas de produção de
pescado de água doce. Ciclo de produção do pescado de água doce. Práticas de manejo em
piscicultura. Reprodução de peixes migradores de água doce. Nutrição e alimentação de peixes.
Espécies nativas e exóticas aptas à piscicultura nacional. Larvicultura e alevinagem. Qualidade da
água e dos efluentes de viveiros. Calagem e adubação de viveiros. Manejo profilático e sanitário.
Introdução à piscicultura marinha. Elementos bióticos e abióticos do ecossistema aquático.
Patologia em piscicultura. Genética e biotecnologia em piscicultura. Morfologia das abelhas *Apis*
***mellifera*. Produtos das colméias. Produção de mel. Polinização. Manejo das colméias. Instalações e**
equipamentos para apicultura. Melhoramento e genética de abelhas. Patologia em apicultura.
Anatomia e fisiologia da digestão de coelhos. Raças na cunicultura. Práticas de manejo em
cunicultura. Manejo profilático e sanitário na cunicultura. Alimentação e nutrição de coelhos.
Reprodução de coelhos. Produção de coelhos para carne. Produção de coelhos para peles. Patologia
em cunicultura. Noções anatômicas e fisiológicas das aves. Raças e linhagens de frango. Sistemas de
produção de frango. Ciclo de produção de frangos de corte. Ciclo de produção de ovos. Estrutura e
composição do ovo. Manejo dos ovos. Manejo da produção de frangos de corte. Manejo da
produção de poedeiras. Manejo de matrizes na avicultura. Melhoramento genético das aves.
Instalações e equipamentos para produção de frangos. Alimentação e nutrição na avicultura.
Patologia em avicultura. Manejo profilático e sanitário na avicultura. Abate e comercialização de
produtos avícola. Introdução a Rheacultura. Características da codorna japonesa. Instalações e
equipamentos para cotornicultura. Produção de codornas para corte. Produção de ovos de
codorna. Técnicas de manejo para cotornicultura. Nutrição e alimentação de codornas.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

- ALBINO, L. F. T.; BARRETO, S. L. T.; Criação de codornas para produção de ovos e carne. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2003. 290p.
- BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2005. 468p.
- BERCHIERI, A.; MACARI, M. Doenças das aves. Campinas: FACTA, 2000. 490p.
- BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. Lavras: Ed. UFLA, 2006. 301p.
- CAMPOS, E. J. Avicultura: razões, fatos e divergências. Belo Horizonte: FEP-MVZ, 2000. 311p.
- COUTO, R. H. N.; COUTO, L. A. Apicultura: manejo e produtos. Jaboticabal: FUNEP, 2002. 191p.
- CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C., FRACALOSSO, D. M., CASTAGNOLLI, N. Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo: TecArt, 2004. 533p.
- DUKES, Fisiologia dos animais domésticos, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 856p.
- DURTE, A. T.; CARVALHO, J. M. Cunicultura. Lisboa: Clássica, 1979. 413p.
- ENGLERT, S. I. Avicultura: tudo sobre raças, manejo e nutrição. Guaíba: Agropecuária, 1998. 238p.
- MACARI, M.; FURLAN, R. L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 2002. 375p.
- MACARI, M.; GONZALES, E. Manejo da incubação. Campinas: FACTA, 2003. 537p.
- MEDINA, J. G.; Cunicultura: a arte de criar coelhos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. 183p.
- MURAKAMI, A. E.; ARIKI, J. Produção de codornas japonesas. Jaboticabal : Funep, 1998. 79p.
- PINHEIRO, M. R. Fisiologia da reprodução de aves. Campinas: Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 142p.
- PINHEIRO, M. R. Manejo de frangos. Campinas: Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 174p.
- PINHEIRO, M. R. Manejo de matrizes. Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas. Campinas: FACTA, 1994. 198p.
- POLI, C. R.; TECLIA, B. A.; ANDREATTA, E. R.; BELTRAME, E. Aqüicultura Experiências Brasileiras. Florianópolis: Departamento de Aqüicultura/CCA/UFSC, 2004. 456p.
- SILVA, J. B. Rheacultura, criação de emas: manual prático. Guaíba: Agropecuária, 2001. 144p.
- TAVARES, L. H. S.; ROCHA, O. Produção de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton) para alimentação de organismos aquáticos. São Carlos: RiMa, 2003. 106p.
- WIESE, H. Apicultura: novos tempos. Guaíba: Agrolivros, 2005. 378 p.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ZOOTECNIA/ SUINOCULTURA: Características e perspectivas da suinocultura no Brasil. Sistemas de criação e produção de suínos. Ciclo de produção de suínos. Manejo de produção. Produção de leitões. Raças e cruzamentos na suinocultura industrial. Exterior e julgamento. Manejo reprodutivo. Seleção de reprodutores. Fisiologia reprodutiva. Alimentação e nutrição de suínos. Fisiologia do sistema digestivo. Melhoramento animal e o suíno moderno. Instalações e setores da granja suína. Manejo nos variados setores da granja suína. Ambiência e bem estar animal. Meio ambiente e a suinocultura. Patologia em suinocultura. Manejo profilático e sanitário na suinocultura. Qualidade da carne suína. Abate e comercialização.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

- BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. Lavras: Ed. UFLA, 2006. 301p
- BERTOLIN, A. Suínos. Curitiba: Lítero-Técnica, 1992. 302p.
- CAVALCANTI, S. S. Produção de suínos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1985. 453 p.

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 579p.

DUKES, Fisiologia dos animais domésticos, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 856p.

GUIVANT, J. S.; MIRANDA, C. R. Desafios para o desenvolvimento sustentável da suinocultura: uma abordagem multidisciplinar. Chapecó: Argos, 2004. 332p.

LAWRIE, R. A.; LEDWARD, D. A. Lawrie's meat science. Cambridge (U.K.): Wood Publishing Limited, 2006. 442p.

OBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S.; SESTI, L. A. C. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: Embrapa, SPI, 1998. 388p.

ROÇA, R. O. Tecnologia da carne e produtos derivados. Botucatu: UNESP, FCA, Departamento de Tecnologia dos Produtos Agropecuários, 1997. 205p.

WHITTEMORE, C. T. The Science and practice of pig production. London: Blackwell Science, 1998. 624p.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Administração pública: conceito, atividades, princípios, organização, estrutura, fins, funções e atribuições e meios. A relação entre estado, governo e sociedade, a relação entre governo e gestão pública, diferenças entre setor público e setor privado. O processo Administrativo na gestão pública, planejamento, organização, direção e controle. Princípios da Administração Pública. Campo de atuação da Administração Pública. Tipos de Organizações Públicas. Órgãos, funções e agentes públicos. Serviços públicos e de utilidade pública. Política, Programas e Projetos. A relação Estado-Sociedade em diferentes perspectivas. O processo de globalização, a crise do Estado-Providência e a reforma do Estado; A relação Estado, empresa e terceiro setor na perspectiva da ação social. Política e políticas. As Políticas públicas: Evolução do estudo das políticas públicas, teorias fundamentais, conceitos básicos e principais estratégias metodológicas utilizadas na área; desenho de políticas em contextos democráticos; a questão dos indicadores sociais e suas possibilidades de uso em contextos institucionais. Conceito de Marketing e sua evolução: Princípios e etapas, A óptica do Marketing na gestão. O Marketing mix. , A aplicação do Marketing nos diversos tipos de organização. A teoria do Marketing público: A lógica do mercado e a Administração Pública, O Marketing mix público, Relações e diferenças do marketing público com o marketing político e o marketing social, O Marketing público e o marketing social. As características específicas dos bens e serviços públicos: O Plano Estratégico do Marketing Público: Os conceitos básicos do processo, As estratégias de marketing e a segmentação, O desenho dos programas, Os atores no processo de planejamento, A implementação do planejamento. As pessoas e as organizações: Gestão de pessoas no setor público: Os processos de Gestão de pessoas: Planejamento estratégico da gestão de pessoas e políticas de gestão de pessoas no setor público. Normas constitucionais aplicadas ao servidor público. Regime jurídico. Estatuto do servidor público e contratação de celetistas. Cargos de confiança. Concurso. Servidores temporários. Direitos e deveres do servidor público. Atendimento ao cidadão. Compromisso social do servidor público, desenvolvimento e aprendizagem no serviço público. O Planejamento Estratégico, evolução do planejamento e o planejamento estratégico. Características e estrutura; Identificando oportunidades; Ferramentas do Planejamento Estratégico; Planejamento Estratégico de Cidades; Planejamento estratégico na gestão pública e a participação da sociedade. Metodologias para elaboração do planejamento estratégico na gestão pública. Gestão inovadora. Introdução à Gestão da Qualidade (histórico, evolução da qualidade na gestão pública, conceitos, faces da gestão da qualidade, vantagens). Os mestres do Gerenciamento da qualidade (Ishikawa, Deming, Juran, Crosby, Tom Peters) Gestão da Qualidade nas organizações (diagnóstico, qualidade nos processos e serviços) Gestão da Qualidade no Serviço Público – (PQSP) Ferramentas para a qualidade dos serviços públicos. Os serviços públicos como oferta e sistema. PQSP - Fundamentos e estratégias de atuação. Gestão governamental versus gestão organizacional, o ciclo de gestão pública. As áreas de atuação do PQSP: a mobilização para a melhoria e avaliação da

gestão pública. Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9000) Modelo de excelência em Gestão Pública. Avaliação de resultados. Critérios e requisitos de avaliação.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

- Administração Pública / Planejamento e Gestão. 1ª Ed. Editora: Pró-Concurso. 148p.
AMATO, Pedro Muñoz. Introdução à administração pública. Rio de Janeiro: FGV, 1971.
BARRETO, Paulo Daniel. A Excelência em Gestão Pública. São Paulo: Qualitymark, 2007. 248 p.
BROSE, M. (org.). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.
CHIAS, JOSEP – Marketing Público. ed. McGraw-Hill, 2000. 124p.
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos :. 4. ed. São Paulo: Atlas. 1999.
FERRER, Florencia. Gestão Pública Eficiente: impactos econômicos de governos inovadores. São Paulo: Campus, 2006. 216 p.
HAIDER, Donald H. REIN, Irving J. KOTLER Phillip. Marketing Público. São Paulo: Makron, 1995
KOTLER, PHILIP e ARMSTRONG, GARY – Princípios de Marketing. ed. Pearson, 2006. 598 p.
SALDANHA, Clezio. Introdução à administração Pública. São Paulo: Saraiva, 2006.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - ECONOMIA /GESTÃO PÚBLICA: Teoria econômica conceitos básicos: Introdução a Ciência Econômica, Conceitos Básicos da Ciência Econômica, A importância da Teoria Econômica para a formação profissional, Modos de Produção e Sistemas Econômicos, Setores na economia: Primário, Secundário, Terciário Teorias e Pensamento econômico, Precusores e Mercantilistas, Fisiocratas Clássicos, Neoclássicos, Marx e Marxistas, Keynes, keynesianos e os pressupostos macroeconômicos, Cepalinos, Monetaristas, Recentes: Ideologia Neoliberal, Novos Keynesianos, terceiro setor e outros, Aspectos Relevantes do Contexto Histórico Econômico. Fases do desenvolvimento mundial. O Agente Econômico chamado Consumidor Princípios da Teoria do Consumidor. A restrição orçamentária, Curva de Indiferença e a busca do máximo de satisfação e ponto ótimo do consumidor. Princípio da Utilidade marginal e total. O Agente Econômico chamado Produtor, Princípios da Teoria da Firma. Produção e produtividade. Teoria dos Rendimentos Crescentes, Constantes e Decrescentes, Fatores/insumos de produção e a sua melhor combinação/utilização buscando a otimização, Isoquantas e Isocustos, Produto Total, médio e Marginal, Unidades de produção. A busca do máximo de resultados e da redução do desperdício. Aspectos contemporâneos em Economia. Tendências em economia. Introdução ao desenvolvimento Regional; Região e a formação sócio-espacial. Teorias do desenvolvimento Regional e Urbano; Teorias econômicas no desenvolvimento Urbano; O Desenvolvimento Econômico no Planejamento Estratégico Regional. O Desenvolvimento Regional como instrumento político e governança. O aspecto espacial das estratégias do desenvolvimento regional. Teorias e metodologias de Planejamento Regional. Planos, Programas e Projetos. Etapas de elaboração. Proposta de desenvolvimento regional sustentável.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

- BARQUERO, Antônio Vázquez. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. Porto Alegre: UFRGS/FEE, 2001.
FISCHER, Tânia (organizadora). "Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação". Salvador: Casa da Qualidade, 2002.
HUNT E. K et all. História do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
MOCHÓN MORCILLO, Francisco. Introdução à economia. São Paulo: Makron. 1994.
MONTORO FILHO, Andre Francisco (El. Al). Manual de economia. 2. ed.. São Paulo: Saraiva. 1992.

PASSOS, C. R. Princípios de economia. São Paulo: Pioneira, 2000
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. (org.). Manual de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
SOUZA, Nali Jesus de, Desenvolvimento Econômico. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2005.
VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de Economia. 5ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.
PASSOS, C. R. Princípios de economia. São Paulo: Pioneira, 2000

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – FÍSICA: Movimento Retilíneo; Vetores; Movimento em Duas e Três Dimensões; Leis de Newton; Energia, Trabalho e Conservação de Energia; Momento Linear e Angular; Gravitação Universal; Hidrostática; Hidrodinâmica; Oscilações; Ondas; Termometria; Calorimetria; Gases Ideais; Termodinâmica; Carga Elétrica; Campo Elétrico; Potencial Elétrico; Capacitância; Corrente elétrica; Resistores; Circuitos Elétricos; Geradores; Campo Magnético; Lei de Biot-Savart; Lei de Ampère; Lei de Faraday; Física Moderna.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ALVARENGA, Beatriz/Máximo, Antônio – Física – São Paulo: Scipione, 2008.
AMALDI, Ugo – Imagens da Física – São Paulo: Scipione, 1995.
GASPAR, Alberto – Física – São Paulo: Ática, 2003.
GUIMARÃES, Osvaldo/Carron, Wilson – As Faces da Física - São Paulo: Moderna, 1997.
HALLIDAY, DAVID/Resnick, ROBERT/Walker, Jearl - Fundamentos de Física - Rio de Janeiro: LTC, 2006.
SAMPAIO, José Luiz/Calçada, Caio Sérgio - Universo da Física - São Paulo: Atual, 2005.
TIPLER, Paul A./Llewellyn, Ralph A. - Física – Rio de Janeiro: LTC, 2006.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - MATEMÁTICA / EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: Funções polinomiais, Logaritmos e Exponencial; Matrizes e Determinantes; Trigonometria; Números Complexos; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Equações e Sistemas Lineares; Polinômios e Equações polinomiais; Espaço Vetorial; Transformações Lineares; Seqüências e Séries de números reais; Estatística Descritiva e Medidas Estatísticas; Limite e continuidade de funções; Derivadas Integrais; Etnomatemática no ensino de matemática; História da Matemática no ensino de matemática. O construtivismo como uma teoria para o ensino de matemática; Métodos quantitativos e qualitativos de investigação em Educação Matemática; Métodos alternativos de avaliação do aprendizado em Educação Matemática.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ANTON, Howard. Cálculo, Um Novo Horizonte V. 1 e 2. Bookman, 2000.
ÁVILA, Geraldo. Cálculo I. Diferencial e Integral. 3ª edição. Rio de Janeiro. LTC Editora S.A., 1980.
BIANCHINI & PACCOLA, A Matemática tem razão. Ed. Moderna. São Paulo, 1993.
BOYER, Carl B. História da Matemática. São Paulo: Edgard Blucher, 1974.
BOYCE, W. E. e DIPRIMA, R. C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
DANTE, L. R. Matemática. São Paulo: Ática, 2005
HEGENBERG, Leonidas. Matrizes, Vetores e Geometria analítica. São Paulo: Zahar Editores, 1969.
IEZZI, Gelson, et al. Matemática. São Paulo: Atual Editora, 2ª edição, vol. Único, 2002.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKMI, C.; HAZZAN, S.; POMPEO, J. N.; MACHADO, N. J. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual Editora, 2004.

KNIJNIK, Gelsa e outros (Orgs). Etnomatemática, currículo e formação de professores. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

LANG, Serge. Álgebra Linear. São Paulo: Edgard Blucher, 1971.

LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. I e II. Ed. Harper & Row do Brasil. São Paulo, 1976.

MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. Matemática, Série Novo Ensino Médio. volume único. São Paulo: Editora Ática

MENDES, Iran Abreu. O uso da História no Ensino de Matemática. Belém: EDUEPA, 2001.

MIGUEL, Antonio. História na Educação Matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

NETO, Alexandre Assaf. Matemática Financeira e suas aplicações. Editora Atlas S. A. 7ª. Edição. São Paulo, 2002.

PAIVA, MANOEL. Matemática. Volume único. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva.

SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica, V. 2. Editora Mc Graw- Hill. São Paulo, 1987.

SWOKOWSKI, Cálculo com Geometria Analítica, vol 1. Ed. McGraw-Hill

WINTERLE, Paulo. Vetores e Geometria Analítica. São Paulo: Editora Makron Books, 1ª edição, vol. Único, 2000.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - MATEMÁTICA/ ESTATÍSTICA: Funções polinomiais, Logaritmos e Exponencial; Matrizes e Determinantes; Trigonometria; Números Complexos; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Equações e Sistemas Lineares; Polinômios e Equações polinomiais; Espaço Vetorial; Transformações Lineares; Seqüências e Séries de números reais; Limite e continuidade de funções; Derivadas Integrais; Conceitos básicos em Probabilidade; Distribuição de Probabilidade de dados discretos e contínuos; Variáveis aleatórias; Técnicas de amostragem e distribuições amostrais; Estimativa e Intervalos de confiança; Testes de hipóteses, Correlação e regressão; Modelos lineares generalizados (MLG) - família exponencial de distribuições, componentes do MLG, inferência, análise de resíduos e diagnósticos em MLG.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ANTON, Howard. Cálculo, Um Novo Horizonte V. 1 e 2. Bookman, 2000.

ÁVILA, Geraldo. Cálculo I. Diferencial e Integral. 3ª edição. Rio de Janeiro. LTC Editora S.A., 1980.

BIANCHINI & PACCOLA, A Matemática tem razão. Ed. Moderna. São Paulo, 1993.

BOYCE, W. E. e DIPRIMA, R. C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

BUSSAB, W. O. & MORETTIN, P. A. Estatística Básica. São Paulo. Ed. Saraiva, 5ª ed. 2002. 526 p.

DANTE, L. R. Matemática. São Paulo: Ática, 2005.

FERREIRA, D.F. Estatística Básica. Lavras. Ed. UFLA, 2005. 664 p.

HEGENBERG, Leonidas. Matrizes, Vetores e Geometria analítica. São Paulo: Zahar Editores, 1969.

HOFFMANN, R. & VIEIRA, S. Análise de Regressão. São Paulo. Ed. Hucitec, 1987. 379p.

IEZZI, Gelson, et al. Matemática. São Paulo: Atual Editora, 2ª edição, vol. Único, 2002.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKMI, C.; HAZZAN, S.; POMPEO, J. N.; MACHADO, N. J. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual Editora, 2004.

LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. I e II. Ed. Harper & Row do Brasil. São Paulo, 1976.

LIPSCHUTZ, S. Probabilidade. São Paulo. Ed. MaGraw-Hill do Brasil, 1972. 228p.

MENDENHALL, W. Probabilidade e Estatística. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1985. Vol. I e II.

MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. **Matemática, Série Novo Ensino Médio. volume único.** São Paulo: Editora Ática

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica.** São Paulo. MAKRON Books/Pearson Education, 2000. Vol I e II.

MEYER, P.L. **Probabilidade - Aplicações à Estatística.** Rio de Janeiro. Ed. LTC, 1983. 426p.

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira e suas aplicações.** Editora Atlas S. A. 7ª. Edição. São Paulo, 2002.

PAIVA, MANOEL. **Matemática. Volume único. 1ª edição.** São Paulo: Editora Saraiva.

SIMMONS, George F. **Cálculo com Geometria Analítica, V. 2.** Editora Mc Graw- Hill. São Paulo, 1987.

SNEDECOR, G.W. & COCHRAN. **Metodos Estatísticos.** Cidade do México. Companhia Editora Continental. 1971. 703p.

SPIEGEL, M.R. **Probabilidade e Estatística.** São Paulo. Ed. Mc Graw-Hill do Brasil, 1977. 527p.

SWOKOWSKI, **Cálculo com Geometria Analítica, vol 1.** Ed. McGraw-Hill

WINTERLE, Paulo. **Vetores e Geometria Analítica.** São Paulo: Editora Makron Books, 1ª edição, vol. Único, 2000.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - MATEMÁTICA / MATEMÁTICA: **Funções polinomiais, Logaritmos e Exponencial; Matrizes e Determinantes; Trigonometria; Números Complexos; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Equações e Sistemas Lineares; Polinômios e Equações polinomiais; Espaço Vetorial; Transformações Lineares; Seqüências e Séries de números reais; Estatística Descritiva e Medidas Estatísticas; Sequências e séries de números reais; Limite e continuidade de funções; A derivada de uma função de uma variável real e suas aplicações; Integral de uma função de uma variável real e suas aplicações; Grupos finitos e o Teorema de Lagrange; Anéis e Ideais; Teorema Fundamental da Álgebra; Equações diferenciais lineares – aplicações.**

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ANTON, Howard. **Cálculo, Um Novo Horizonte V. 1 e 2.** Bookman, 2000.

ÁVILA, Geraldo. **Cálculo I. Diferencial e Integral. 3ª edição.** Rio de Janeiro. LTC Editora S.A., 1980.

BARROSO, Leônidas Conceição. **Cálculo Numérico.** Harper & Row do Brasil. SP.1983.

BASSANEZI, Rodney Carlos; FERREIRA JR, Wilson Castro. **Equações Diferenciais com Aplicações.** Editora Harbra Ltda. São Paulo, 1988.

BIANCHINI & PACCOLA, **A Matemática tem razão.** Ed. Moderna. São Paulo, 1993.

BOLDRINI, J. L; COSTA, S. R. C; FIGUEIREDO, V. L; WETZLER, H. G. **Álgebra Linear.** Editora Harbra Ltda. São Paulo, 1986.

BOYCE, W. E. e DIPRIMA, R. C. **Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno.** Rio de Janeiro: LTC, 1998.

DANTE, L. R. **Matemática.** São Paulo: Ática, 2005.

EDWARDS JR, C. H. **Equações diferenciais elementares com problemas de contorno.** Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1995.

FERREIRA NEVES, **Matemática Pura e Aplicada.** Rio de Janeiro, RJ. 2001

FIGUEIREDO, Djairo Guedes de. **Equações diferenciais aplicadas.** Associação Instituto Nacional de Aloísio.

HEGENBERG, Leonidas. **Matrizes, Vetores e Geometria analítica.** São Paulo: Zahar Editores, 1969.

IEZZI, Gelson, et al. **Matemática.** São Paulo: Atual Editora, 2ª edição, vol. Único, 2002.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKMI, C.; HAZZAN, S.; POMPEO, J. N.; MACHADO, N. J. **Fundamentos de Matemática Elementar.** São Paulo: Atual Editora, 2004.

LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. I e II. Ed. Harper & Row do Brasil. São Paulo, 1976.

MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. Matemática, Série Novo Ensino Médio. volume único. São Paulo: Editora Ática.

NETO, Alexandre Assaf. Matemática Financeira e suas aplicações. Editora Atlas S. A. 7ª. Edição. São Paulo, 2002.

NOBLE, B; DANIEL, J. W. Álgebra Linear Aplicada. Prentice/Hall do Brasil. 1977.

PAIVA, MANOEL. Matemática. Volume único. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva.

SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica, V. 2. Editora Mc Graw- Hill. São Paulo, 1987.

SWOKOWSKI, Cálculo com Geometria Analítica, vol 1. Ed. McGraw-Hill

WINTERLE, Paulo. Vetores e Geometria Analítica. São Paulo: Editora Makron Books, 1ª edição, vol. Único, 2000.

**ANEXO II - CONCURSO PÚBLICO
FORMULÁRIO DE RECURSO**

À
Direção Geral do CEFET-SVS
SÃO VICENTE DO SUL - RS

CONCURSO PÚBLICO (nome do órgão e cidade) _____

NOME DO CANDIDATO: _____

CARGO: _____ N° de INSCRIÇÃO: _____

ÁREA: _____

TIPO DE RECURSO - (Assinale o tipo de Recurso)

		Ref. Prova Objetiva
()	Contra Indeferimento de Inscrição	N° da questão: _____
()	Contra Gabarito da Prova Objetiva	Gabarito Oficial: _____
()	Contra Resultado da Prova Objetiva	Resposta Candidato: _____
()	Contra Resultado da Prova de Títulos	Ref. Prova Títulos
		Pontuação atribuída: _____
		Pontuação almejada: _____

Justificativa do candidato – Razões do Recurso

Reproduzir a quantidade necessária. Preencher em letra de forma ou digitar e entregar este formulário em 02 (duas) vias, uma via será devolvida como protocolo.

Data: ___/___/___

Data: ___/___/___

Horário: _____

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável p/Recebimento
CEFET-SVS

ANEXO III
REQUERIMENTO – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Concurso Público: _____ Município/Órgão: _____

Nome do candidato: _____

Nº da inscrição: _____ Cargo: _____

Área: _____

Vem REQUERER vaga especial como PESSOA COM DEFICIÊNCIA, conforme LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo):

Tipo de deficiência de que é portador: _____

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID _____

Nome do Médico Responsável pelo laudo: _____

OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.

Dados especiais para aplicação das PROVAS: (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessário).

() NÃO NECESSITA DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL

() NECESSITA DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova necessário)

É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO original, com CID, junto a esse requerimento.

Data e Assinatura